



# Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

---

**PROJETO DE LEI...../2018.**

## **INSTITUI A SEMANA DO FESTIVAL DA PIZZA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

**Art. 1º** - Fica instituído no Município de Cachoeiro de Itapemirim a **SEMANA DO FESTIVAL DA PIZZA**, a ser comemorada na semana que comportar o dia 10 de Julho de cada ano.

**Art.2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

**Sala das sessões, 10 de Julho de 2018.**

**Sílvio Coelho Neto.**  
Vereador - PRP



# Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

## JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares este Projeto de Lei, com a finalidade de fomentar o comércio e turismo em nossa cidade. A iniciativa, que também busca criar interatividade, sinergia e lucratividade, não só do ponto de vista econômico, mas social, cultural e turístico, também incentiva e fomenta as atividades gastronômicas no município. O festival gira em torno do **Dia da Pizza**, comemorado no mundo todo no dia **10 de julho**.

**Origem do Dia da Pizza** - O Dia da Pizza é comemorado em 10 de julho, quando a data foi instituída pelo então secretário de turismo Caio Luís de Carvalho, em 1985. Foi feito um concurso estadual em São Paulo que elegeria as 10 melhores receitas de mussarela e margherita.

O **Dia da Pizza** é comemorado em **10 de julho** no Brasil.

Esta data homenageia uma das **invenções culinárias** mais apreciadas por diversas pessoas ao redor do mundo, em especial os brasileiros: a pizza.

A história da pizza começou há mais de 6 mil anos com os egípcios, outros dizem ser os gregos. Acredita-se que eles foram os primeiros a misturar farinha com água. Apresentamos um histórico extraído da:

(<http://casadapizza.com.br/web/a-historia-da-pizza/>).



# Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

## HISTÓRICO

“Outros afirmam que os pioneiros são os gregos, que faziam a massas à base de farinha de trigo, arroz ou grão-de-bico e as assavam em tijolos quentes. A novidade foi parar na península da Etrúria, na Itália. Era um alimento de pobres do Sul da Itália. Mas foram os napolitanos que passaram a acrescentar molho de tomate e orégano à massa, que era dobrada ao meio e devorada como se fosse um sanduíche. Quem tinha um pouco mais de dinheiro colocava queijo, pedaços de linguiça ou ovos por cima.

A partir do século XVI, a novidade era apreciada na corte de Nápoles e logo se espalhou pelo mundo.

Pizzas podem ter uma centena de coberturas. A primeira redonda criada por Rafaelle Esposito, em 1889, para ser servida à rainha Margherita, da Itália, foi enfeitada com as cores da bandeira italiana: queijo (branco), manjericão (verde) e tomate (vermelho). No início do século XVIII, Rosa e Raffael Espósito, comerciantes de Nápoles, Itália, produziam e vendiam um alimento, aperfeiçoado da popular massa de pão, recheada de torresmos, azeitona e queijo “cavalo”, que abastecia as mesas das famílias pobres de Nápoles, desde o início daquele milênio, denominada Pizza.

A Fama dos Espósito correu a Itália e fez com que o Rei Umberto I realizasse uma verdadeira operação de guerra para trazer à cozinha do palácio o casal Espósito para que preparassem para a Rainha Margherita de Sabóia, uma pizza, que acabara de inventar, com sabor do manjericão, sobre a massa coberta por mussarela e rodelas de tomate.



# Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

O encantamento da Rainha pela pizza acabou determinando o nome de “Margherita” para aquele tipo de recheio. Port’Alba foi a primeira pizzaria de que se tem registro. Surgiu em Nápoles em 1830. A partir daí se disseminou pelas regiões vizinhas e ganhou o mundo com os navios dos imigrantes italianos.

No Brasil, até os anos 50, as pizzarias eram uma exclusividade das colônias italianas e seus redutos.

A partir daí elas se disseminaram por todo o país até se transformarem, nos dias atuais, num dos mais saborosos pratos de nossa culinária.”

Considerando a importância do comércio gastronômico, apresentamos este Projeto para ampliar as possibilidades de opções comerciais. Contamo com os nobres pares.

Sílvio Coelho Neto.

Vereador - PRP